

FATORES DE ACIDENTES DE TRABALHO NA ENFERMAGEM

Camila Henriques Nunes - IFF – camila.nunes@iff.edu.br

Rômulo da Silva Viana - IFF – romulo.viana@iff.edu.br

Thais Evelyn Bernardo Ferro - IFF – thevelyn0@gmail.com

Ciências da Saúde: Enfermagem/ Saúde do trabalhador

O trabalhador de enfermagem atua em condições que determinam vulnerabilidade ao seu estado de saúde, de forma que esta problemática não é muito explicitada durante o seu processo laboral. Estratégias preventivas apresentam-se como desafio para administradores e trabalhadores, onde o maior ganho está na promoção da saúde destes profissionais. O objetivo deste estudo foi identificar quais os fatores que contribuem para que os profissionais de saúde sofram com acidentes em sua atividade laboral e a principal faixa etária atingida pelos acidentes. Este estudo apresenta revisão de literatura a respeito dos acidentes de trabalho que acometem os trabalhadores de enfermagem. Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, com o emprego do método quantitativo. Foi realizada revisão de literatura, através de meio eletrônico. Foram pesquisadas as publicações referentes ao tema dos últimos dez anos. O site pesquisado foi o Scielo, tendo em vista a busca realizada através das palavras - chave: Acidente de trabalho – enfermagem - riscos. Após seleção do material pesquisado, foi realizada leitura flutuante com subsequente classificação dos artigos com abordagem temática. Verificou-se que a maior frequência de acidentes está entre os profissionais na faixa etária entre 41 a 50 anos que possuem experiência e destreza e tempo de serviço na instituição entre 6 a 10 anos ou mais. Infere-se que trabalhadores com tal experiência não cumpram os rigores necessários para prevenirem-se contra acidentes, ao realizar procedimentos e cuidados. À parte tudo isso, a escassez de treinamentos nos hospitais contribui para não se recapitarem quanto à segurança no trabalho. Sugere-se que esses trabalhadores com pouco tempo de profissão, entre 21 a 30 anos, possuem menor frequência de acidentes e tem conhecimentos atualizados nos cursos de formação e procuram aplicá-los nos procedimentos. Destaque-se que as instituições costumam realizar treinamento de biossegurança para os profissionais recém-admitidos, para reforçar os das escolas e reduzir acidentes. Por causa dos baixos salários pagos, esses trabalhadores têm dois e até mais vínculos empregatícios. Sua atenção ao trabalho diminui e lhes compele a fortes pressões físico-emocionais.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho, Enfermagem, Riscos.



CONEPE II CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 2015



INSTITUTO
FEDERAL
FLUMINENSE
Campus
Campos-Guarus